

VISÃO DOS ALUNOS DO 7º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE TUPACIGUARA-MG QUANTO A SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

Juliana Mendes da Silva^{1*}, Jucélia Diniz Silva², Katymilla Guimarães Giroto³.

¹Graduada em Licenciatura Plena em Biologia no Instituto Luterano de Ensino Superior/ Universidade Luterana Brasileira (ILES/ULBRA) de Itumbiara, GO, Brasil., *jujumendesbio@gmail.com., ² ¹Graduada em Licenciatura Plena em Biologia no Instituto Luterano de Ensino Superior/ Universidade Luterana Brasileira (ILES/ULBRA) de Itumbiara, GO, Brasil. ³Graduada em Ciências Biológicas, pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), mestre em Parasitologia e Imunologia Aplicadas pela UFU.

RESUMO – Buscou-se verificar os conhecimentos dos alunos sobre sexualidade e sua forma de expressão, como objetivos específicos avaliar o grau de conhecimento sobre os métodos contraceptivos, preventivos, DST e gravidez, verificar quais as fontes de informações e conhecimentos que estes adolescentes têm acesso. Esta pesquisa pode servir de referencial para um aprofundamento sobre este tema, para trazer esclarecimentos e informações aos jovens sobre sexualidade, tornando os assim multiplicadores desse conhecimento. Essa pesquisa foi realizada em uma Escola Estadual da cidade de Tupaciguara – MG, sendo realizado um levantamento de dados através da realização de um minicurso abordando temas ligados a educação sexual. Os resultados permitem dizer que os alunos possuem um conhecimento prévio sobre sexualidade, mas ainda fazem-se necessárias novas pesquisas para esclarecer dúvidas que permeiam a vida dos adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade, adolescência, alunos.

INTRODUÇÃO

A expressão sexualidade é inerte na vida de todo ser humano, principalmente na vida do adolescente que está buscando sua identidade sexual e respostas a muitas questões que envolvem sua maturidade e seu futuro (Campos *et al*, 2011).

Por isso é necessário buscar junto aos adolescentes, quais as informações e como são elaboradas estas questões para que sejam transformadas em conhecimento, buscar quais os conhecimentos a respeito da temática sexualidade, uma vez que vêm aumentando gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis.

A presente pesquisa teve como objetivo geral verificar os conhecimentos dos alunos sobre sexualidade e sua forma de expressão, como objetivos específicos avaliar o grau de conhecimento sobre os métodos contraceptivos, preventivos, DST e gravidez, verificar quais as

fontes de informações e conhecimentos que estes adolescentes têm acesso.

Esta pesquisa pode servir de referencial para um aprofundamento sobre este tema, para trazer esclarecimentos e informações aos jovens sobre sexualidade, tornando os assim multiplicadores desse conhecimento.

METODOLOGIA

Essa pesquisa foi realizada em uma Escola Estadual da cidade de Tupaciguara – MG, sendo realizado um levantamento de dados através da realização de um minicurso abordando temas ligados a educação sexual, com 16 alunos de ambos os sexos, e ao final deste minicurso o método utilizado para o levantamento dos dados foi um questionário objetivo e estruturado, elaborado a partir de estudos teóricos.

Foram feitas oito questões, visando análise do conhecimento sobre sexualidade, métodos contraceptivos, gravidez na adolescência, DST além de outras formas de informações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos conhecimentos dos alunos sobre sexualidade e sua forma de expressão, através do desenvolvimento do minicurso foi possível perceber que os alunos possuem conhecimento prévio sobre sexualidade, e sabem como ela pode ser expressa, ou seja, através de olhares, gestos, palavras.

Para avaliar o grau de conhecimento sobre os métodos contraceptivos, preventivos, DST e gravidez, 87,5% dos alunos responderam que doenças sexualmente transmissíveis são doenças infecciosas que podem ser disseminadas através do contato sexual.

Todos os alunos responderam que os gametas femininos e masculinos responsáveis pela fecundação são o óvulo e o espermatozoide e responderam que o processo que resulta da união do óvulo e do espermatozoide originará o feto e esse processo é chamado de fecundação.

Krasilchik (2008), admite que a formacao biologica conduz o individuo a abrangencia e investigacao intensa dos processos e conceitos biologicos, cabendo ressaltar que para a formacao biologica dos individuos, e importante o conhecimento sobre a saude, mas principalmente, a respeito da sexualidade.

Cerca de 80% dos alunos responderam que a nutricao dos bebês quando estão dentro da barriga da mãe ocorre através do cordão umbilical ligado a placenta. Todos os alunos responderam que há dois tipos de partos, parto normal e cesariano e que não se deve ter relação sexual sem o uso de preservativos.

Cerca de 90% dos alunos responderam que camisinha, anticoncepcional, DIU são exemplos de métodos contraceptivos. Em torno de 75% dos alunos responderam que AIDS, HPV, herpes, hepatite são doenças causadas por vírus.

Campos, Fonseca e Montebello (2011) falam que as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) advém da pouca atençãodada à doença, pois esta atinge principalmente as populações mais pobres do país, não representando assim, preocupação para o governo e mesmo os jovens sabendo os riscos a que estão sujeitos, insistem em fazer sexo sem preservativo, contraceptivo que

além de evitar a gravidez indesejada, atua na prevençãode doenças sexuais.

Quando questionados sobre qual a fonte de informações sobre sexualidade que os alunos têm acesso, as respostas foram bem divergentes, alguns responderam que conversam com amigos, leem revistas, veem na TV, acessam a internet.

CONCLUSÕES

Através destes resultados pode-se concluir que os alunos possuem umconhecimento prévio sobre sexualidade, mas ainda fazem-se necessárias novas pesquisas para esclarecer dúvidas que permeiam a vida dos adolescentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, M., R.; FONSECA, J., E., da; MONTEBELLO, M., I., de L. Aids: avaliando comportamentos e vulnerabilidade em estudantes do Ensino Médio das escolas do município de Piracicaba: identificação do conhecimento sobre o controle, disseminação, riscos e prevençãode HIV/AIDS de estudantes dos sexos masculino e feminino. 2011.

KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. 4ª ed. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 2008.